

Os Anos JK (1955 – 1961)

Resumo

O Governo de Juscelino Kubitschek

Juscelino Kubitschek foi eleito nas eleições presidenciais de 1955, após o suicídio de Getúlio Vargas, tendo João Goulart como vice. Para aqueles que lutavam contra o Governo de Vargas, JK significava a continuidade do getulismo. A Escola Superior de Guerra, por exemplo, vetou a candidatura de JK e rumores de um golpe, começaram a circular. Uma vez concluídas as eleições, JK foi vitorioso com 36% dos votos, no entanto, a oposição tentou impugnar as eleições, sob a justificativa de que o novo presidente eleito não havia obtido maioria absoluta, ou seja, pelo menos 51% dos votos.

Com o crescimento de rumores de um possível golpe, o general Henrique Teixeira Lott precisou intervir para garantir a posse de JK, em um movimento que ficou conhecido como “golpe preventivo”.

O Plano de Metas

O Governo de JK ficou conhecido como um período de desenvolvimento econômico, cujo principal instrumento foi o Plano ou Programa de Metas. Sob o slogan “50 anos em 5”, que sintetizava a promessa de obter cinquenta anos de progresso em cinco anos do governo, esta foi a principal diretriz econômica do governo de JK. O Programa estabelecia 31 metas distribuídas em cinco grandes grupos: energia, transportes, alimentação, educação e indústrias de base. A construção de Brasília, nova capital, foi apresentada como a síntese de todas as metas.

Para atingir tal objetivo, JK buscou reorganizar a distribuição de incentivos fiscais, tecnologias e financiamentos, através de “grupos de trabalho” ligados diretamente à presidência.

Para ampliar o desenvolvimentismo econômico brasileiro, JK considerava impossível o progresso da economia sem a participação do capital estrangeiro. Para alcançar os objetivos do Plano de Metas era necessária uma intervenção maior do Estado na economia, priorizando, então, a entrada de capitais estrangeiros no país, principalmente pela indústria automobilística. Deste modo, abrindo a economia para o capital internacional, atraiu o investimento de grandes empresas. Foi no governo JK que entraram no país grandes montadoras de automóveis como, por exemplo, Ford, Volkswagen, Willys e GM (General Motors).

De 1955 a 1961, o Brasil recebeu mais de 2 bilhões de dólares destinados ao Programa de Metas e o valor da produção industrial cresceu 80%. Nesse mesmo período, o país cresceu ao ritmo de 7,9% ao ano, o que representava uma alta taxa de crescimento. No entanto, com os elevados gastos públicos o Programa começou a entrar em déficit, promovendo o endividamento do Estado.

A Construção de Brasília

Um dos grandes objetivos do governo de JK, a construção de Brasília tinha como o objetivo a maior integração do território nacional e o desenvolvimento de seu interior. Com um projeto de Óscar Niemeyer, a construção de Brasília se deu a partir da mão de obra de trabalhadores imigrantes vindo sobretudo da região nordeste, estes ficaram conhecidos como candangos.

Quer assistir um QGD sobre o tema e ainda baixar um mapa mental? Só clicar [aqui!](#)

Exercícios

1. Sob a presidência de Juscelino Kubitschek (1955-1961), a nação brasileira assistiu à criação de Brasília, – considerada, pela UNESCO, patrimônio cultural da humanidade – e vivenciou:
- a) momentos de euforia resultantes, em boa parte, da política desenvolvimentista de incremento à indústria nacional e aumento do poder aquisitivo da classe média.
 - b) importante papel político para a aproximação dos países da América Latina com os Estados Unidos, em vista da estratégica posição do Brasil no Atlântico Sul.
 - c) época de forte repressão política ao operariado e descaso para com a interiorização do desenvolvimento econômico.
 - d) um período predominantemente liberal, em termos econômicos, o que pode ser exemplificado pelo início da construção da Companhia Siderúrgica Nacional.
 - e) uma forte recessão econômica em que a indústria nacional não deu sinais de crescimento e o poder aquisitivo da classe média caiu.

2. Leia o trecho da música abaixo:

"Bossa nova é ser presidente
desta terra descoberta por Cabral.
Para tanto basta ser tão simplesmente:
simpático, risonho, original.
Depois desfrutar da maravilha
de ser o presidente do Brasil,
voar da Velhacap pra Brasília,
ver Alvorada e voar de volta ao Rio.
Voar, voar, voar.[...]"

(Juca Chaves Apud Isabel Lustosa. *Histórias de presidentes*, 2008.)

A canção Presidente bossa-nova, escrita no final dos anos 1950, brinca com a figura do presidente Juscelino Kubitschek. Ela pode ser interpretada como a:

- a) representação de um Brasil moderno, manifestado na construção da nova capital e na busca de novos valores e formas de expressão cultural.
- b) celebração dos novos meios de transporte, pois Kubitschek foi o primeiro presidente do Brasil a utilizar aviões nos seus deslocamentos internos.
- c) rejeição à transferência da capital para o Planalto Central, pois o Rio de Janeiro continuava a ser o centro financeiro do país.
- d) crítica violenta ao populismo que caracterizou a política brasileira durante todo o período republicano.
- e) recusa da atuação política de Kubitschek, que permitia participação popular direta nas principais decisões governamentais.

3. “A ideia da transferência da capital se constituiu num dos problemas mais importantes de nossa evolução histórica, remontando à própria Inconfidência Mineira. As Constituições de 1891, 1934 e 1946 acolheram, expressamente, as aspirações gerais nesse sentido, estabelecendo de forma taxativa que a transferência se faria para o planalto central do país, sendo que a constituição em vigor ainda foi mais explícita do que as anteriores, formulando, inclusive, normas para a localização da futura capital e estabelecendo o processo para a aprovação do local e início da delimitação da área correspondente, a ser incorporada ao domínio da União.”

BONAVIDES, Paulo, AMARAL, Roberto. *Textos políticos da História do Brasil*. 3 ed. Brasília: Senado Federal, Conselho editorial, 2002. v. 7, p. 32.

Na mensagem de JK é claro o histórico interesse do Estado brasileiro em transferir a capital que então se localizava no Rio de Janeiro. Entre os argumentos favoráveis à transferência da capital, encontrava-se:

- a) a integração nacional, estimulando a ocupação do sertão brasileiro.
- b) a saída do Rio de Janeiro, devido à corrupção latente da cidade.
- c) a necessidade de deixar a capital longe das ondas modernizantes que chegavam rapidamente às regiões litorâneas.
- d) a necessidade de ocupação do interior do Brasil, já que não houve movimento populacional algum para essa região durante a história do país.
- e) a necessidade de proteger os governantes, na região central do Brasil, era uma estratégia para em caso de ser deflagrada uma guerra.

4. Observe a Imagem abaixo:



Uma das características do governo de Juscelino Kubitschek foi o estímulo à produção industrial e ao aumento de consumo por parte das camadas urbanas de rendimento médio. Tal político obteve sucesso junto à população, e economicamente não teve como consequência:

- a) a consolidação do setor de bens de consumo.
- b) o aumento da inflação.
- c) o aumento da dívida pública.
- d) a intensificação da industrialização.
- e) o aumento da qualidade de vida da classe operária.

5. Marcado como um período de desenvolvimento industrial e da construção de Brasília, é incorreto afirmar que o governo de Juscelino Kubitschek:
- a) ainda teve que enfrentar outros levantes (1956 e 1959) de pouca expressão que demonstravam o interesse dos militares em reassumir o governo.
 - b) conseguiu: o crescimento do parque industrial brasileiro em cerca de oitenta por cento; o aumento das usinas hidrelétricas (Furnas) e da indústria de aço; além da instalação da indústria de automóveis e da criação de novas rodovias (Belém-Brasília).
 - c) teve a UDN como aliada principalmente na oposição a uma tentativa de golpe militar ocorrida depois que o então presidente Café Filho afastou-se do cargo por motivo de saúde.
 - d) manteve o desenvolvimentismo não homogêneo em todas as regiões do país. A miséria e o atraso econômico de diversas regiões impulsionaram grandes fluxos migratórios para a região Sudeste do Brasil.
 - e) desejava promover obras eleitoreiras para maquiar o fracasso de seu plano de metas e manter o controle de seu governo evitando um golpe de Estado.

6. “Como nasceu Brasília? A resposta é simples. Como todas as grandes iniciativas, surgiu quase de um nada. A idéia da interiorização da capital do país era antiga, remontando à época da Inconfidência Mineira. A partir daí viera rolando através das diferentes fases da nossa História: o fim da era colonial, os dois reinados e os sessenta e seis anos de República até 1955. [...] Coube a mim levar a efeito a audaciosa tarefa. Não só promovi a interiorização da capital no exíguo período do meu governo, mas que essa mudança se processasse em bases sólidas, construí, em pouco mais de três anos, uma metrópole inteira – moderna e urbanisticamente revolucionária – que é Brasília”.

(Juscelino Kubitschek. *Por que construí Brasília? Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2000. Coleção Brasil 500 Anos.* p: 7)

A partir da citação acima e de seus conhecimentos sobre o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), EXAMINE as afirmativas abaixo:

- I. O projeto nacional-desenvolvimentista do governo J.K. caracterizou-se pelo compromisso com a democracia e pela intensificação do desenvolvimento industrial de tipo capitalista.
- II. A construção de Brasília e do cruzero rodoviário pretendeu promover uma maior articulação entre o litoral e o interior do território brasileiro, visando integrar a nação.
- III. A política econômica do governo J.K., definida no Plano de Metas, apoiou-se no incentivo aos investimentos privados de capital nacional e estrangeiro, bem como nos investimentos estatais na infraestrutura nacional.
- IV. Kubitschek apoiou-se na aliança dos partidos PSD (Partido Social Democrático) e PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).

ASSINALE a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

7. O presidente Juscelino Kubitschek visita a fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo (SP), em novembro de 1959. Nesse período, a indústria brasileira ingressa definitivamente no restrito clube de países que dominam a tecnologia de fabricação de automóveis.



Crédito: Divulgação - Volkswagen do Brasil

A foto e o texto indicam a política adotada por JK durante seu governo. Analise as alternativas abaixo e assinale a que NÃO apresenta relação com as medidas adotadas por esse governo.

- a) Em seus discursos, o referido presidente divulga a ideia de um amplo desenvolvimento industrial e infra estrutural, com o slogan "50 anos em 5".
- b) Ao adotar o "Plano de Metas", JK privilegia setores de infraestrutura, como transporte e produção (ou geração) de energia.
- c) Com a política de incentivos governamentais, como a redução de tarifas, várias multinacionais foram implantadas em nosso território.
- d) A criação da Petrobrás e da Eletrobrás, ambas estatais, serviriam como estratégia para a implantação de indústrias automobilísticas.
- e) Promoção do desenvolvimento regional, com destaque para a criação da SUDENE e abertura de novas estradas no interior do País.

8. Em um de seus discursos, o presidente Juscelino Kubitschek afirmou: "O puro, o nobre e inteligente nacionalismo não se confunde com xenofobia. Da mesma maneira que a independência política de uma nação não significa animosidade contra os estrangeiros, nem a recusa aos intercâmbios econômicos ou relações financeiras com os países mais ricos ou mais favorecidos em valores econômicos".

(In: CARDOSO, Miriam Limoeiro. "Ideologia do Desenvolvimento". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 158.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o período JK, é correto afirmar:

- a) O discurso nacionalista sob a ótica desenvolvimentista de JK possuía conteúdo semelhante àquele estabelecido na Era Vargas: ambos minimizaram a importância do capital externo.
- b) A ideologia do "desenvolvimentismo" no período JK assumiu a entrada de capitais estrangeiros no país como um recurso legítimo que expressava o verdadeiro patriotismo.
- c) O "desenvolvimentismo" do período JK objetivou a consolidação da vocação agrícola da economia brasileira, promovendo a "Marcha para Oeste", política que alavancou a agricultura de exportação.
- d) Para a indústria brasileira, que passava por uma fase de retração, o "desenvolvimentismo" de JK foi pernicioso, pois propunha um nacionalismo xenófobo.
- e) O "Plano de Metas", programa de governo do então candidato JK, colocado em prática logo após sua eleição, visava primordialmente ao desenvolvimento da agricultura de exportação, instituindo, para esse fim, o "confisco cambial".

9. Existem dois países, entre os quais é difícil distinguir o verdadeiro; na fazenda do interior, o homem do campo trabalha de enxada e transporta uma colheita insignificante em carroças rangentes (...); na cidade de São Paulo, a cada hora termina-se um prédio.

(LAMBERT, Jacques. Os dois Brasis. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1984.)



META DE FAMINTO JK - Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Que mais quer? **JECA** - Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!

(THÉO, 1960. In: LEMOS, Renato. "Uma história do Brasil através da caricatura". Rio de Janeiro: Bom Texto, Letras e Expressões, 2001.)

O texto e a charge representam, de formas diferentes, um dos principais dilemas do desenvolvimentismo no governo Juscelino Kubitschek, durante a metade da década de 1950. A alternativa que melhor apresenta esse dilema é:

- a) os contrastes culturais e educacionais entre as elites paulistas e nortistas
- b) a desigualdade política e ideológica entre as oligarquias nordestinas e sulistas
- c) a defasagem histórica e tecnológica entre o setor petrolífero e o agroexportador
- d) as disparidades econômicas e sociais entre os setores agrário e urbano-industrial
- e) o aumento do poder econômico das classes C e D elevou o consumo no país.

10. Bossa-nova mesmo é ser presidente desta terra descoberta por Cabral. Para tanto basta ser tão simplesmente simpático... risonho... original.

(Juca Chaves)

RETRATO DO VELHO

Bota o retrato do velho outra vez Bota no mesmo lugar O sorriso do velhinho Faz a gente se animar, oi. (...) O sorriso do velhinho Faz a gente trabalhar.

(Marino Pinto e Haroldo Lobo)

Os estilos de governar de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek são abordados nas letras de música acima.

Um elemento comum das políticas econômicas destes dois governos está indicado na seguinte alternativa:

- a) trabalhismo
- b) monetarismo
- c) industrialismo
- d) corporativismo
- e) consumismo

Gabarito

1. **A**

O desenvolvimentismo, uma das características do governo de JK, proporcionou o crescimento da produção industrial de bens de consumo, como eletrodomésticos e automóveis. Os principais beneficiados com essa medida foram as camadas urbanas de rendimento médio e os capitalistas industriais, que viram suas indústrias crescerem.

2. **A**

O moderno que é expresso na canção diz respeito tanto à novidade da criação artística do período, com a bossa-nova, quanto às modernizações que JK se propunha a realizar, como a possibilidade de encurtar as distâncias, através da utilização de novos meios de transporte.

3. **A**

Com a construção da nova capital no interior do país, JK pretendia iniciar um projeto histórico de integração das diversas regiões do país.

4. **E**

O incentivo ao consumo de bens individuais, como eletrodomésticos e automóveis, beneficiou principalmente as classes de rendimento mais alto ou médio. O crescimento da inflação aumentava o custo de vida principalmente para a classe operária, cujo consumo se direcionava a produtos mais básicos, como alimentação, vestuário e habitação.

5. **C**

A UDN não apoiou JK, pelo contrário, foi uma das articuladoras da tentativa de golpe que tentou impedir a posse de JK em 1955.

6. **E**

Todas as opções apresentavam aspectos do Plano de Metas e das alianças políticas estabelecidas por JK: o desenvolvimentismo, aliando investimentos estatais, privados nacionais e internacionais, a construção de Brasília e a aliança PTB/PSD para sua eleição.

7. **D**

A Eletrobrás e a Petrobrás foram criadas durante o governo de Getúlio Vargas.

8. **B**

Para JK, os investimentos estrangeiros seriam fundamentais para o desenvolvimento econômico e por esse motivo expressaria patriotismo.

9. **D**

A charge e o texto trazem críticas a desigualdade social – especialmente nas zonas agrárias – que o plano de metas não pôde superar.

10. C

O investimento no desenvolvimento industrial é um dos aspectos comuns dos governos de JK e Getúlio Vargas.